Focos de Calor registrados em 30 de julho de 2025

Houve registros de focos de calor com densidade variando da densidade ***mínima*** a ***crítica*** nas regiões do ***Oeste*** e ***São Francisco.*** Nas demais regiões os focos de calor registrado apresentaram densidade variando de ***mínima*** a ***média.***

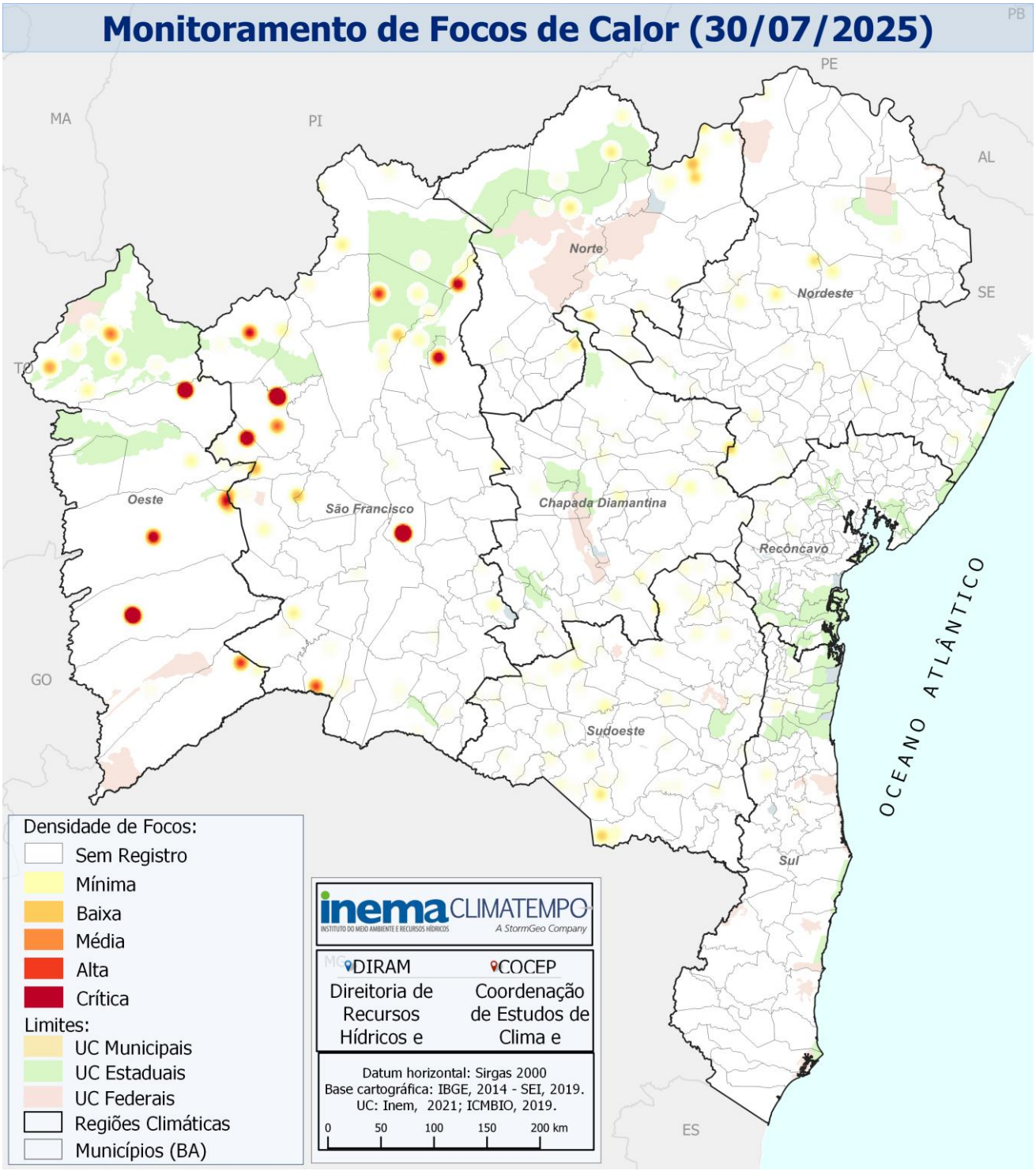
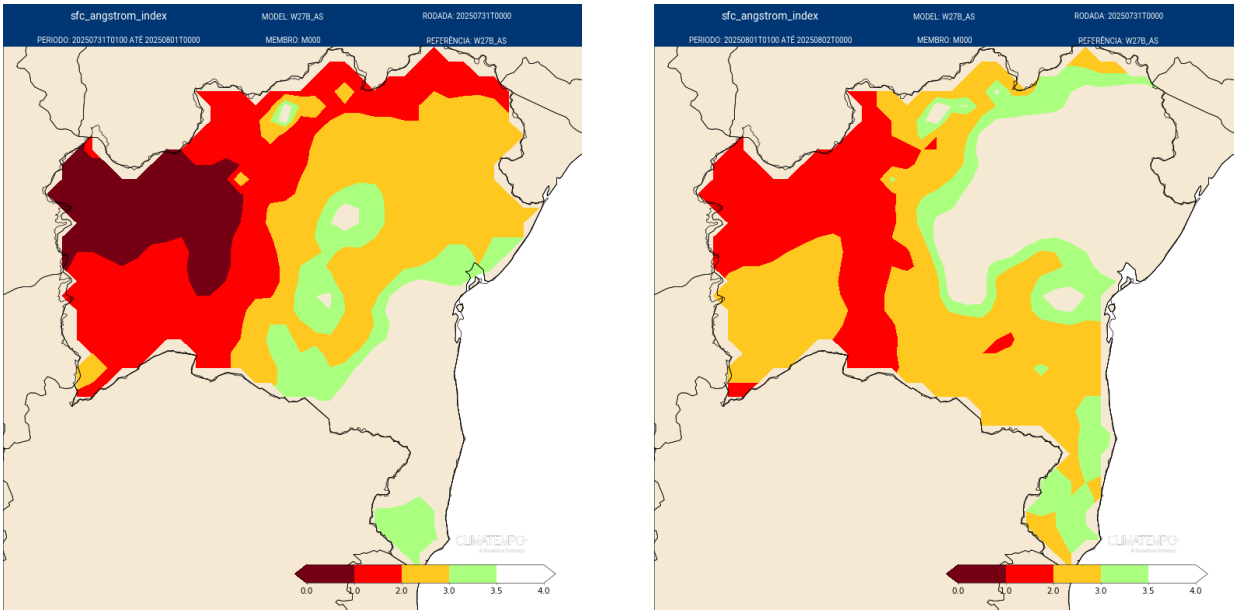


Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.
Fonte dos dados: INPE
Elaboração do Mapa: INEMA/CLIMATEMPO

Os dados, utilizados na elaboração do Boletim Diário dos Focos de Calor no estado da Bahia, são originados através do portal de internet do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE): http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal.

Risco de queimadas pelo método de Angström para os dias 31 de julho e 01 de agosto de 2025 – FRA



EXTREMO ■ > MUITO ALTO ■ > ALTO ■ > MODERADO ■ > BAIXO □

Figura 2 – Risco de fogo utilizando o método de Angström baseado nas condições do tempo vigente no dia. Obtidos pela umidade relativa e temperatura das 13 horas local. Através do cálculo:
FRA = 0,06 x UR%13h– 0,1 x (T13h –27) Sempre que FRA < 2,5 é dado o alerta.
Fonte de dados: Climatempo.

Número de Focos de Calor por Satélite

Atualmente, são utilizados vários satélites que possuem sensores ópticos operando na faixa termal-média de 4µm e que o INPE consegue receber. Com isso, são processadas operacionalmente todas as imagens dos satélites polares (*NOAA-18, NOAA-19 e METOP-B, NASA TERRA e AQUA, NPP-Suomi e NOAA-20*) e dos satélites geoestacionários (*GOES-16 e MSG-3*). Cada satélite de órbita polar produz pelo menos dois conjuntos de imagens por dia, e os geoestacionários geram quatro imagens por hora.

A Tabela 1 mostra o número de focos registrados por satélite, no estado da Bahia, **no dia 30/07/2025**.

Tabela 1 – Número de Focos de Calor registrados por satélite. **FONTE:** INPE.

Satélite	Nº	*Satélite*	Nº
GOES-19	303	METOP-B	69
NOAA-20	251	METOP-C	29
NOAA-21	246	TERRA_M-M	27
NPP-375	189	TERRA_M-T	13
AQUA_M-T	**98**	AQUA_M-M	09
NPP-375D	69		

Número de Focos de Calor por município baiano utilizando dados do Satélite de Referência

Satélite de Referência é o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor uma série temporal ao longo dos anos e assim permitir a análise de tendências nos números de focos para mesmas regiões e entre regiões em períodos de interesse. Atualmente o satélite de referência utilizado é o **AQUA_M-T** (sensor MODIS, passagem no início da tarde). A Tabela 2 mostra os municípios com maior número de focos de calor, considerando os dados do **Satélite de Referência, no dia 30/07/2025.**

Tabela 2 – Número de Focos de Calor por município, considerando dados do Satélite de Referência.
FONTE:INPE.

Município	Bioma	Contagem	Região
BARRA	Caatinga	10	São Francisco
COTEGIPE	Cerrado	08	São Francisco
PARATINGA	Caatinga	07	São Francisco
ENCRUZILHADA	Mata Atlântica	06	Sudoeste
CORRENTINA	Cerrado	04	Oeste

Os dados, utilizados na elaboração do Boletim Diário dos Focos de Calor no estado da Bahia, são originados através do portal de internet do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE): http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal.

Número de Focos de Calor por dia utilizando dados do Satélite de Referência

O Gráfico 1 indica o número total de focos de calor registrado do dia **01/07/2025 a 30/07/2025**, em todo o estado da Bahia, levando em consideração somente os dados do **Satélite de Referência** (AQUA_M-T).



Gráfico 1 – Número de Focos de Calor por dia na Bahia, considerando somente o Satélite de Referência.
FONTE: INPE.

Nº de Focos de Calor em Unidades de Conservação utilizando dados do Satélite de Referência

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas protegidas por lei, com características naturais relevantes e função de preservação do patrimônio natural existente.

Quanto à sua restrição de uso, elas se dividem em UCs de proteção integral e UCs de uso sustentável. As UCs de proteção integral destinam-se à manutenção dos ecossistemas livres de interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais. Já as UCs de uso sustentável permitem a exploração econômica e ocupação do ambiente, desde que de forma socialmente justa e garantida à perenidade dos recursos e dos processos ecológicos.

Em relação à responsabilidade de gestão, as UCs classificam-se em **Estaduais** (competência do Estado/SEMA-INEMA) e **Federais** (competência da União/MMA-ICMBio).

A Tabela 3 abaixo apresenta o número de Focos de Calor, por UC, considerando apenas o **Satélite de Referência** (AQUA_M-T), **no dia 30/07/2025.**

Tabela 3 – Número de Focos de Calor por Unidade de Conservação, considerando dados do Satélite de Referência.
FONTE: INPE.

Unidade de Conservação	Domínio	Nº de Focos
APA das Dunas e Veredas do Baixo-Médio São Francisco	Estadual	10
APA da Lagoa Itaparica	Estadual	04
APA do Rio Preto	Estadual	03